

PROPUR

Doctoranda: Celina de Pinho Barroso

Tema: Qualidade estética e elementos urbanos não visuais.

Director: Antônio Tarcísio Reis

Co-director:

Fecha de admisión: 2015

Contacto: celinabarroso@hotmail.com

Línea: Percepção e Análise do Espaço Urbano

Resumen: Este projeto pretende investigar, a partir da percepção do usuário, os efeitos dos elementos urbanos não visuais na percepção da qualidade estética ambiental de centros urbanos. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade estética e diversidade sensorial dos centros urbanos. Para tal, este projeto de pesquisa pretende investigar, através da percepção do usuário, os efeitos dos elementos da morfologia urbana que estimulam os sentidos não visuais na estética do ambiente urbano. Embora as sensações visuais sejam dominantes para a apreciação estética do ambiente, a percepção ambiental não se restringe à visão. Estudos revelam que sentidos como o cheiro podem influenciar na apreciação estética, alterando, por exemplo, o sentido das formas na percepção dos usuários. A estética tem sido avaliada como importante critério para a qualidade ambiental, na percepção do pedestre. No entanto, parece haver uma carência de estudos empíricos que investiguem os elementos da morfologia urbana que estimulam os sentidos não visuais, como o cheiro, som, sabor e sensação tátil, que inclui a sensação de toque, temperatura e movimento. Pretende-se compreender, a partir da percepção de diversos tipos de usuários (com e sem deficiência visual), como elementos não visuais podem compor a qualidade estética em espaços de caminhada no centro de Porto Alegre. Pretende-se utilizar métodos quantitativos e qualitativos executados em duas etapas. A primeira etapa terá como objetivo definir melhor a área de estudo através de passeio acompanhado com o usuário por algumas áreas do centro de Porto Alegre, identificando através da percepção do usuário, a ocorrência de locais e elementos urbanos com maior diversidade sensorial, bem como de locais que despertam alguma reação estética dos participantes. A segunda etapa permitirá registrar a frequência com que esses elementos e locais urbanos são percebidos, assim como os locais e elementos que despertaram uma reação estética do usuário. As informações obtidas pelos questionários serão analisadas quantitativamente por meio de frequência e testes não paramétricos